



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Reajuste da categoria acrescenta R\$ 2,7 bi na economia do país



A luta dos bancários dá bons frutos, inclusive para o cenário econômico nacional, que está em franca recuperação. O reajuste salarial da categoria de 4,58% representa um acréscimo anual de cerca de R\$ 2,7 bilhões na economia brasileira. A massa salarial anual dos bancários soma R\$ 62 bilhões.

Em relação aos auxílios ali-

mentação e refeição, o impacto é de R\$ 456,9 milhões no período de um ano. Hoje o valor total destes benefícios supera os R\$ 10,4 bilhões. Cada bancário recebe por ano R\$ 23.597,95 a título de VA/VR. O montante é quase 40% superior ao valor atualizado do salário mínimo, incluindo o 13º salário.

É fundamental frisar que a campanha dos bancários, que tem validade de dois anos, foi realizada durante o governo Bolsonaro, que promoveu ataques aos trabalhadores e ao movimento sindical. Apesar da quadra de dificuldades, a categoria saiu vitoriosa, resultado de uma luta organizada. Além das questões econômicas, os bancários tiveram todas as cláusulas da CCT mantidas.

Atos contra juros altos nesta quarta (20)

Nesta quarta-feira (20), os trabalhadores voltam às ruas em todo Brasil para cobrar redução efetiva da taxa básica de juros, a Selic, ainda em absurdos 13,25%. Em prol da retomada do crescimento da economia. A expectativa do mercado é de que o Copom (Comitê de Política Monetária), reunido desde ontem, anuncie hoje redução da Selic em 0,5%. Caso se confirme, a taxa cai para 12,75%, índice ainda extremamente abusivo. Ainda entre as maiores taxas do mundo.

Desde o primeiro semestre, a Contraf-CUT e suas federações e sindicatos filiados realizam protestos nas ruas e nas redes sociais contra a política monetária contracionista, ou seja, que dificulta o desempenho da economia, que vinha sendo praticada pelo Banco Central desde 2021.

As manifestações acontecem nos grandes centros e nas cidades onde o Banco Central possui sede e também nas redes sociais com a hashtag #JurosBaixosJá.

Concentração de renda é um problema grave

O Brasil ainda ocupa a primeira posição no ranking de concentração de renda. Quase metade da riqueza do país (48,4%) está nas mãos de apenas 1% da população, enquanto mais da metade (58,7%) da população convive com a insegurança alimentar em algum grau, seja leve, moderado ou grave. Ao analisar o patrimônio familiar de 5,4 bilhões de pessoas em todo o mundo, o relatório Global Wealth Report 2023 do banco suíço UBS, constatou leve queda da desigualdade em 2022. Em todo mundo, o número de milionários caiu 3,5 milhões em 2022, para 59,4 milhões.

Mas, no Brasil do governo Bolsonaro, o caminho foi inverso, com aumento no número de pobres e elevação dos ricos. Enquanto 120 mil pessoas ampliaram a riqueza, 62,5 milhões estavam na pobreza. Dessas, 17,9 milhões eram extremamente pobres. Os dados reforçam a necessidade de tributar, urgentemente, os super-ricos para combater as desigualdades, já que essa parcela da população é praticamente livre de impostos.

Debate
Reforma Sindical
1ª Edição - Dourados e Região

Palestrante: Milton dos Santos Rezende
Sec. Adjunto de Mobilização com os Movimentos Sociais da CUT Nacional

DATA: 30/09 | **HORÁRIO:** 8H | **LOCAL:** AUDITÓRIO DO SIMTED
R. Maria da Glória, 670 | Dourados-MS

Confirmar presença até 28/09
e-mail: sind.ban@terra.com.br ou WhatsApp (67) 99972-1436

Promoção: FETECUT Centro Norte
Realização: Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS

Bradesco paga PLR dia 22 e 13ª cesta em 10/10

O Bradesco informou na segunda-feira (18) que realizará o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no dia 22 de setembro, próxima sexta-feira. A 13ª cesta alimentação também será antecipada, com pagamento agendado para 10 de outubro. O banco atendeu uma reivindicação do movimento sindical, que pediu a antecipação dos pagamentos. A PLR, assim como a 13ª cesta alimentação são conquistas muito asseguradas na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) nacional dos bancários.

COE e GT Itaú se reúnem hoje com o banco

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reúne nesta quarta-feira (20) com a direção do banco para discutir o programa de remuneração Gera, segurança nas agências e manutenção do emprego. No mesmo dia, também haverá encontro do Grupo Trabalho (GT) de Saúde para a retomada dos debates sobre condições de trabalho e assédio na organização. Na última reunião do GT, foi entregue ao banco uma pauta de negociação com vários temas relacionados à saúde e condições de trabalho.